

## ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

### O Corpo de Cristo em 1 Coríntios (Mensagem 5)

Leitura Bíblica: 1 Co 1:2; 10:17; 12:12-13, 20, 27

- I. Primeira Coríntios fala enfaticamente sobre o Corpo de Cristo e trata extensivamente do Corpo, e 2 Coríntios é um livro sobre o ministério da nova aliança (1 Co 12:12-27; 2 Co 3:8-9; 4:1; 5:18):
  - A. Se desejamos ter o Corpo de Cristo, precisamos ter o ministério da nova aliança (1:3-4; 3:8-9; 4:10-12; 5:20; 6:1; 7:3; 11:2-3; 12:15; 13:11, 14).
  - B. Sem o ministério da nova aliança, não há nenhuma possibilidade de se produzir o Corpo de Cristo (Ef 4:11-16).
- II. A igreja de Deus em Corinto era uma expressão local do Corpo único, singular e universal de Cristo (1:22-23; 4:4; 1 Co 1:2; 12:27):
  - A. As igrejas locais são as muitas expressões do único Corpo de Cristo em muitas localidades (Ef 2:21-22; 4:16; Ap 1:11):
    1. As igrejas locais, sendo a existência do Corpo para sua função, são as muitas expressões do Corpo de Cristo (Ef 4:4; Ap 2:1).
    2. Se o Corpo de Cristo é para ser expressado, este deve se tornar as igrejas locais.
  - B. Precisamos viver uma vida da igreja adequada com uma expressão local do Corpo de Cristo para ser um testemunho local de Cristo conforme a economia de Deus (1:11, 20).
  - C. A edificação de uma igreja local não é apenas para sua própria edificação localmente, mas também para a edificação de todo o Corpo universalmente (1 Co 14:3-4; Ef 4:12).
- III. Primeira Coríntios enfatiza a palavra da cruz, e a cruz nos conduz ao Corpo (1:18; 12:12-13, 27):
  - A. A cruz nos conduz diretamente ao Corpo; o conhecimento da cruz nos traz o conhecimento do Corpo de Cristo (Rm 6:6; 8:13; 12:4-5).
  - B. A cruz nos conduz ao Corpo, e a cruz opera na esfera do Corpo:
    1. A obra da cruz alcança o Corpo de Cristo e culmina com o Corpo de Cristo (1 Co 1:18, 23; 2:1-2; 12:12-27).
    2. A obra da cruz não apenas nos introduz no Corpo, mas também o Corpo se torna a esfera na qual a cruz opera (Cl 1:20; 3:15).
  - C. No Corpo de Cristo, não podemos prosseguir sem a cruz (Ef 2:16):
    1. A cruz desarraigará nossa vida natural, nossas atividades e todo crescimento desproporcional (Mt 16:24-26).
    2. A vida e a obra no Corpo requerem tratamentos drásticos com a carne, e tais tratamentos exigem um conhecimento profundo da cruz de Cristo (Gl 5:24).
    3. A restrição do Corpo removerá nossa liberdade e nos conduzirá à cruz (Rm 12:3; 2 Co 10:13-15; Ef 4:7, 16).
    4. O objetivo de todos os tratamentos de Deus dispensados a nós é nos preparar para o Corpo; toda a Sua obra em nós é um processo de eliminação, de maneira que nos tornemos membros do Corpo que funcionem (Rm 6:6; 8:13; 12:4-8).
    5. Se a cruz lida com nossa vida natural e se nos submetemos ao encabeçamento de Cristo e vivermos a vida do Corpo, teremos a unção do Espírito e desfrutaremos a comunhão do Corpo (Cl 1:18; 1 Co 10:16).
  - D. A revelação do Corpo é muito preciosa, porque toca a fonte de nossa vida natural (Rm 6:6; Gl 2:20):
    1. Seremos quebrantados sob a visão do Corpo e perceberemos que a única maneira de conhecermos o Corpo e sermos edificados no Corpo é pelo quebrantamento (At 9:3-6).
    2. A revelação do Corpo significará uma revolução em nossa vida espiritual; essa revelação nos fará ver que somente Cristo em nós, e nada de nós mesmos, nos constitui membros do Corpo (Cl 1:27; 3:10-11).
- IV. “Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão” (1 Co 10:17):
  - A. O único pão representa o único Corpo de Cristo; somos um só Corpo porque participamos de um só pão (5:7-8; 10:3; Jo 6:35, 51, 56-57; cf. 15:1, 5):
    1. O próprio Cristo de quem todos participamos nos constitui Seu único Corpo.

2. Quando participamos (comemos) do pão, que simboliza o corpo individual de Cristo, ele entra em nós fazendo-nos um só pão, que representa o Corpo corporativo de Cristo (1 Co 12:12).
- B. Cristo, como o único grão de trigo, caiu na terra, morreu e cresceu em ressurreição para produzir muitos crentes como os muitos grãos, que são quebrados, moídos e misturados para formar um só pão, o Corpo de Cristo (Jo 12:24).
- C. O único pão representa não apenas nossa participação na vida de Cristo, mas também nossa comunhão do Corpo de Cristo (1 Co 10:16-17).
- V. “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo” (12:12):
- A. Isso revela que Cristo e a igreja são o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo.
- B. Cristo em Si mesmo é a Cabeça, e Cristo em todos nós é o Corpo (Ef 1:22-23):
1. O Senhor Jesus em Si mesmo é a Cabeça, mas quando é constituído em nós, Ele é o Corpo (Cl 1:18; 2:19; 3:4, 10-11, 15).
  2. A cabeça é individual, mas o Corpo é Corporativo (1 Co 12:12).
  3. Cristo é tanto a Cabeça quanto o Corpo, mas nós somos o Corpo e não podemos ser a Cabeça, porque a Cabeça é uma questão relacionada com a Deidade (Cl 2:9-10).
- C. Todos os crentes de Cristo são organicamente unidos com Ele e constituídos com Sua vida e elemento, e, assim, tornaram-se o Seu Corpo, um organismo para expressá-Lo (1 Co 6:17; Jo 15:1, 4-5; Cl 3:4, 10-11, 15).
- VI. “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” (1 Co 12:13):
- A. Em um só Espírito fomos todos batizados em uma entidade orgânica, o Corpo de Cristo.
- B. Cristo é a vida e o elemento do Corpo, e o Espírito é a realidade de Cristo (Jo 14:16-17; 15:26).
- C. Ser batizados no Espírito é entrar no Espírito e se perder Nele; beber o Espírito é ingerir o Espírito e ter o nosso ser saturado Dele;

por meio desses dois procedimentos somos mesclados com o Espírito e, dessa forma, constituídos no Corpo único de Cristo (1 Co 12:13, 20, 27).

## MENSAGEM 5

## O CORPO DE CRISTO EM PRIMEIRA CORÍNTIOS

Oração: Senhor, precisamos de Ti hoje. Ao tocarmos esta questão tão crucial, universal, misteriosa e divina, oramos para que nos ocultes em Ti mesmo e purifiques nossa consciência com Teu precioso sangue. Senhor, necessitamos de Ti enquanto continuamos esta luta para tornar o Corpo conhecido de Teu povo. Tu és a fonte de toda revelação. Tu és a origem de toda visão. Senhor, invocamos Teu nome. Nós oramos olhando continuamente para Ti, por Tua visitação graciosa em Tua santa Palavra. Estamos abertos para Ti, Senhor. Confiamos em Ti. Exercitamo-nos para permanecer na união orgânica Contigo. Oramos para que fales por meio desta mensagem com muita luz. Concede-nos luz que revolucione nosso ser. Nossa necessidade é nada menos que uma revolução essencial que nos leve a ver tudo sob a perspectiva do Corpo. Tudo está no Corpo, tudo é do Corpo e tudo deve ser para o Corpo. De outra forma, nada tem qualquer valor, nada é digno, e, por fim, tudo é um desperdício. Senhor, olhamos para Ti. Visita-nos novamente. Unge o falar de modo que uma minuciosa visão seja apresentada. Amém.

O assunto de todas estas mensagens, o Corpo de Cristo, é algo muito relacionado com o coração de Deus. Essa questão do Corpo de Cristo é muito crucial. Mesmo após quatro mensagens podemos carecer de uma apreciação plena do quão significativo isso é para Deus. Portanto, precisamos lutar para nos manter abertos, pobres em espírito e exercitados em todo o nosso ser, de modo que camada após camada de véus sejam retiradas de nossos olhos.

Se realmente virmos o Corpo de Cristo, ocorrerá nada menos que uma revolução total em nosso ser. Esta palavra não é um exagero para provocar impacto; toda a nossa vida cristã será, doravante, diferente. Mesmo se tentássemos retroceder, não poderíamos porque vimos algo. Por definição, esta é uma visão verdadeira. Cedo ou tarde precisamos chegar ao ponto em que percebemos que é somente pelo Corpo que o propósito de Deus pode ser cumprido. Claro que já abordamos muito nas últimas poucas mensagens sobre essas questões. É somente por meio do Corpo de Cristo que o Filho

pode ser expressado, e é somente pelo Corpo de Cristo que Satanás, o arquiinimigo de Deus, será derrotado. Se realmente virmos isso, teremos de confessar que, hoje, próximo de nosso querido Deus Triúno, nada há mais digno que o Corpo de Cristo. De fato, qualquer coisa relacionada com a nossa vida cristã que não esteja no Corpo, não seja do Corpo e para o Corpo, é simplesmente um desperdício.

Como veremos posteriormente nesta mensagem, há um forte encargo relacionado com a palavra da cruz. Queridos santos, devemos ver mesmo a questão da cruz pelo ângulo do Corpo. Há pessoas hoje que vindicam a centralidade da cruz e exaltam muito a cruz de Cristo, mas não com a visão do Corpo. Como resultado, esse tipo de ênfase pode se tornar um empecilho, um impedimento, para o cumprimento da economia de Deus.

Embora estejamos apresentando a verdade do Corpo nestas mensagens, nosso encargo não é somente esse; nem mesmo é a verdade concernente à realidade do Corpo. Nosso verdadeiro encargo é que por meio de todo este falar, o Senhor possa ganhar o Corpo em realidade na terra hoje. Somente quando o Senhor ganhar essa realidade é que Ele pode voltar. Espero que isso nos faça ser ainda mais sóbrios nestes dias, para buscar o Senhor mais desesperadamente, para suplicar por Sua misericórdia, e termos mais exercício de todo o nosso ser, para que não percamos essa grandiosidade.

A palavra sobre Romanos, na mensagem anterior, foi muito reveladora. O pensamento profundo de Romanos apresentado ao final daquela mensagem foi particularmente útil. Romanos se inicia com pecadores que são desunidos, desgarrados e individualistas. Esse é o resultado final e máximo da obra de Satanás na humanidade caída. Entretanto, quando vamos aos capítulos 12 a 16, vemos uma cena totalmente diferente. Em vez de pecadores individualistas, vemos membros vivos e transformados constituindo o Corpo de Cristo, o qual é expressado nas igrejas locais. No início vemos apenas os indivíduos, mas por meio do processo da redenção judicial de Deus, incluindo Sua reconciliação e justificação, e através de Sua maravilhosa salvação orgânica, a qual inclui a regeneração, santificação com renovação, transformação, conformação e glorificação, vemos o Corpo de Cristo corporativo. Todos esses passos são para uma só coisa: a produção do Corpo. Se tivermos essa visão, tudo no universo de eternidade a eternidade, desde o plano de Deus concebido na eternidade passada para Seu bom prazer, e indo por todo caminho até a Nova Jerusalém na eternidade futura,

tudo é para o Corpo. Mesmo a própria Nova Jerusalém é a consumação do Corpo.

Embora eu não seja eloqüente, espero que todos coloquemos os “óculos do Corpo” e vejamos tudo através das lentes do Corpo. Precisamos perceber que nossa vitória, nossa espiritualidade, nossa vida cristã, o crescimento de vida, transformação – qualquer experiência cristã – é para o Corpo. De outra forma, eu diria, é algo anormal.

Nesta mensagem, gostaríamos de considerar o Corpo de Cristo em Primeira Coríntios. No ministério de Paulo, o Corpo de Cristo é mencionado em quatro livros: Romanos, Primeira Coríntios, Efésios e Colossenses. Parece totalmente correto que o Corpo deva estar em Romanos, em Efésios, e, naturalmente, em Colossenses, um livro sobre Cristo como a Cabeça. O Corpo deve sempre acompanhar a Cabeça. Mas por que Paulo fala do Corpo em Primeira Coríntios. Isso não me parece muito lógico. Os coríntios tinham necessidade de muita ajuda. Eles precisavam de alguém que os corrigisse. Podemos até mesmo dizer que eles estavam em desordem, que estavam uma lástima. Contudo, o irmão Lee enfatizou que é nesta epístola que o Corpo é abordado de maneira mais extensa.

O livro de Primeira Coríntios é bem conhecido como uma epístola de problemas. O primeiro problema era divisão. Todos os demais problemas resultavam disso. Segundo, havia fornicção entre eles. Terceiro, havia demandas judiciais entre eles. O quarto problema era o abuso de liberdade. Quinto, havia problema na vida conjugal. Sexto, havia a questão do comer coisas sacrificadas a ídolos. Os problemas naquela igreja tocavam as principais categorias - divisão, fornicção e idolatria; contudo, o irmãos Lee diz que, num sentido muito real, os coríntios ilustram a vida cristã, a vida da igreja e vida do Corpo comum e típica. Sétimo, Paulo falou sobre cobrir a cabeça porque eles tinham um problema com o encabeçamento de Cristo. Oitavo, eles abusavam da ceia do Senhor. Nono, eles procuravam obter os dons e se importavam somente com eles para seu deleite próprio. O décimo problema era o ensinamento herético de que não há ressurreição. Décimo primeiro, havia a questão da coleta de donativos. Todas essas onze coisas estavam em Corinto, uma igreja cheia de problemas.

Por meio do exposto no *Estudo-Vida de Primeira Coríntios*, pelo irmão Lee, percebemos que Cristo e a cruz são a solução única para todos os problemas na vida cristã e na vida da igreja (Mensagens 4 e 5). Isso é o que é apresentado nessa epístola. Todos esses problemas não são apenas problemas

que afetam certos indivíduos, mas todos eles são coisas que perturbam o Corpo. Esse é o maior problema. Todas essas coisas danificam e destroem o Corpo. Na verdade, todo problema na igreja visa danificar o Corpo.

Recentemente estávamos tendo comunhão numa igreja em determinada localidade, e havia muitas questões sobre as quais devemos conversar. Mas, por fim, tudo se resumia a uma coisa: se isso é o Corpo ou não. Do lado positivo, temos este Cristo maravilhoso com Sua cruz que nos foi dada como porção ordenada, preparada e designada por Deus.

O irmão Lee também nos ajudou a perceber que em Primeira Coríntios há, pelo menos, vinte itens das riquezas do Cristo todo-inclusivo. Cristo foi-nos dado por Deus como nossa porção (1:2). Ele é o poder de Deus e a sabedoria de Deus como nossa justiça, santificação e redenção (vv. 24, 30), o Senhor da glória (2:8), as profundezas ou coisas profundas de Deus (v. 10), o único fundamento do edifício de Deus (3:11), nossa Páscoa (5:7), o pão sem fermento (v. 8), o alimento espiritual, a bebida espiritual e a rocha espiritual (10:3-4), a Cabeça (11:3), o Corpo (12:12), as primícias (15:20,23), o segundo homem (v. 47), o último Adão (v. 45) e o Espírito que dá vida (v. 45). Contudo, esse Cristo foi-nos dado para resolver todos os problemas na igreja, e por último, Ele nos foi dado para a edificação do Corpo de Cristo.

O capítulo 1 se inicia com a palavra da cruz (v. 18), e o capítulo 15 termina com o Espírito que dá vida (v. 45). Essas são as duas divisas. A cruz e o Espírito são a solução. A cruz e o Espírito são necessários para o Corpo de Cristo, e, como veremos mais adiante, essas são também as duas palavras que caracterizam esta mensagem.

**PRIMEIRA CORÍNTIOS FALA ENFÁTICAMENTE  
SOBRE O CORPO DE CRISTO E TRATA EXTENSIVAMENTE DO CORPO,  
E SEGUNDA CORÍNTIOS É UM LIVRO SOBRE  
O MINISTÉRIO DA NOVA ALIANÇA**

**Se Desejamos Ter o Corpo de Cristo,  
Nossa Necessidade É Ter o Ministério da Nova Aliança**

Primeira Coríntios fala enfaticamente sobre o Corpo de Cristo e trata extensivamente do Corpo, e 2 Coríntios é um livro sobre o ministério da nova aliança (1 Co 12:12-27; 2 Co 3:8-9; 4:1; 5:18): Se desejamos ter o Corpo de Cristo, nossa necessidade é ter o ministério da nova aliança. (1:3-4; 3:8-9; 4:10-12; 5:20; 6:1; 7:3; 11:2-3; 12:15; 13:11, 14). O ministério da Nova Aliança em Segunda Coríntios esta intimamente relacionado com o Corpo de Cristo em Primeira Coríntios.

**Sem o Ministério da Nova Aliança,  
Não Há Possibilidade de se Produzir o Corpo de Cristo**

Sem o ministério da nova aliança, não há nenhuma possibilidade de se produzir o Corpo de Cristo (Ef 4:11-16). Não devemos pensar que o Corpo surja do nada. Precisamos ter clareza de que o Corpo é um resultado do ministério autêntico da Nova Aliança e que o ministério autêntico da Nova Aliança não tem outro resultado que não o Corpo de Cristo. O teste de um ministério autêntico é se ele é pela verdadeira edificação do Corpo de Cristo. O ministério do Espírito, o ministério da reconciliação e o ministério da justiça – esse é o ministério que nós temos. Portanto não desanimamos (2 Co 4:1). Esse ministério único que foi dado aos apóstolos, esse ministério da Nova Aliança, que é para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus, é para a edificação do Corpo de Cristo. Hoje há muitos assim chamados ministérios. A situação é como a de um mercado de ministérios, ou um shopping de ministérios, onde você pode escolher tudo de que gostar.

Neste universo, entretanto, há somente um ministério que é autêntico: o ministério do Novo Testamento para a edificação do Corpo de Cristo. Precisamos entesourar este ministério, mergulhar nele, alimentar-nos dele e ser constituídos com ele. Além disso, precisamos nos tornar ministros deste ministério porque somente esse ministério tem o conteúdo que produz e edifica o Corpo de Cristo.

**A IGREJA DE DEUS EM CORINTO ERA UMA EXPRESSÃO LOCAL  
DO CORPO ÚNICO E UNIVERSAL DE CRISTO**

A igreja de Deus em Corinto era um expressão local do Corpo único e universal de Cristo (1:22-23; 4:4; 1 Co 1:2;12:27).

**As Igrejas Locais São as Muitas Expressões,  
em Muitas Localidades, do Único Corpo de Cristo**

As igrejas locais são as muitas expressões, em muitas localidades, do único Corpo de Cristo (Ef 2:21-22; 4:16; Ap 1:11): Espero que isso esteja claro para nós. O Corpo existe universalmente como a única igreja, mas ela é expressada localmente em muitas igrejas locais. Ainda assim, com todas as igrejas locais há somente uma única expressão do único Corpo. Sempre que falamos sobre a base local da igreja, precisamos estar inteiramente conscientes do Corpo e centrados nele. De outra forma, mesmo uma coisa tão maravilhosa como a igreja local pode distrair-nos da via central do desejo do coração de Deus. Isso aconteceu antes e pode estar acontecendo hoje. Se

nossa percepção é reduzida, o Corpo pode tornar-se dividido em nome da igreja local.

*As Igrejas Locais, como a  
Existência do Corpo para Sua Função,  
São as Muitas Expressões do Corpo de Cristo*

As igrejas locais, como a existência do Corpo para sua função, são as muitas expressões do Corpo de Cristo (Ef 4:4; Ap 2:1). As igrejas locais provêm uma existência prática para o Corpo divino, místico e espiritual funcionar. Portanto, há muitas expressões desse único Corpo. Visto que o Corpo é um, certamente todas as expressões locais também deveriam ser uma. Não havia maneira de distinguir um dos candelabros de ouro em Apocalipse, a menos que os enumerássemos. Suas diferenças são apenas em suas características negativas. Por outro lado, o elemento e substância de todos os candelabros são ouro, o formato deles, ou forma, é do Filho, e suas lâmpadas que brilham são do Espírito sete vezes intensificado. A expressão deles é algo totalmente do Deus Triúno mesclado com a humanidade redimida, regenerada e transformada de maneira corporativa. Esses são os sete candelabros de ouro como a expressão local do Corpo de Cristo.

*Se o Corpo de Cristo É para Ser Expressado,  
Ele Deve se Tornar as Igrejas Locais*

Se o Corpo de Cristo é para ser expressado, ele deve se tornar as igrejas locais. Louvamos ao Senhor pelas igrejas locais porque as igrejas dão ao Corpo existência para expressão e função. Sem o Corpo, a igreja local perde seu significado. As igrejas locais não são para si mesmas, mas, para o único Corpo.

**Necessitamos Viver uma Vida da Igreja Adequada como uma  
Expressão Local do Corpo de Cristo para Ser um Testemunho Local  
de Cristo segundo a Economia de Deus**

Necessitamos viver uma vida da igreja adequada como uma expressão local do Corpo de Cristo para ser um testemunho local de Cristo segundo a economia de Deus (1:11, 20). Enquanto estivermos ainda no espaço e no tempo, necessitamos da vida da igreja adequada. Eu fui introduzido na restauração por intermédio da vida da igreja, e, por muitos anos, admirei, desfrutei e valorizei a vida da igreja ao máximo. Entretanto, percebi que

mesmo meu entendimento e apreciação da vida da igreja não foram até o nível do Corpo. Tanto Romanos quanto Primeira Coríntios falam da vida do Corpo, não meramente da vida da igreja. Não negaríamos que exista o aspecto da vida de assembléia, mas o auge ou destino mais importante é a vida do Corpo. Em todas as igrejas locais, devemos viver a vida do Corpo.

### **A Edificação de uma Igreja Local Não É Apenas para Sua Própria Edificação Localmente, mas Também para a Edificação de Todo o Corpo Universalmente**

A edificação de uma igreja local não é apenas para sua própria edificação localmente, mas também para a edificação de todo o Corpo de Cristo universalmente (1 Co 14:3-4; Ef 4:12). Queridos presbíteros, quando vocês estão laborando, esforçando-se e tendo comunhão sobre sua localidade, há, em sua visão o Corpo universal ou meramente a igreja em sua localidade? Há uma diferença. Devo admitir que, muitas vezes, estou ainda aprisionado no último aspecto, isto é, pensar apenas na minha igreja. Embora possa ser fiel, minha visão ainda é míope, parecida com aquela de um sapo num poço. Nestes dias, precisamos ser libertados de nosso poço e de nossa visão limitada acerca do propósito de Deus. Deus quer nada menos que o Corpo.

#### **PRIMEIRA CORÍNTIOS ENFATIZA A PALAVRA DA CRUZ, E A CRUZ NOS CONDUZ AO CORPO**

Primeira Coríntios enfatiza a palavra da cruz, e a cruz nos conduz ao Corpo (1:18; 12:12-13, 27). Aqui devemos atentar com muito cuidado. A palavra da cruz é enfatizada nessa epístola para lidar com todos os gregos amantes da sabedoria e todos os judeus amantes dos sinais, os quais eram, ao mesmo tempo almatícos e carnis e até mesmo carnudos. Eles precisavam da palavra da cruz. Por essa razão, logo de início, Paulo diz: “Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado”. Precisamos nos perguntar para que realmente serve a cruz. Numa mensagem sobre Romanos 12, o irmão Lee diz:

Creemos na centralidade da cruz, mas a cruz não é um fim em si mesma. É um meio divino para uma divina finalidade. A finalidade é o Corpo. Quando a cruz fez algo muito específico em nossa vida, nós nos encontramos no Corpo. Espontaneamente, nós nos achamos no Corpo. (...) Deus não receberá menos do que o Corpo. Ele está trabalhando para o Corpo. A cruz é para isso. (*The Collected Works of Watchman Nee*, volume 46, pp. 1190-1191).

A seção sobre a cruz em nosso hinário (*Hymns*, Nos. 618 a 638) contém muitos hinos maravilhosos, incluindo “Rude Cruz” e hinos sobre permanecer e refugiar-se na cruz, na qual devemos nos gloriar. Gostamos muito desses hinos. Muitos desses hinos foram escritos por nosso queridos irmãos, especialmente o irmão Nee, cujos hinos incluem muitos aspectos da cruz, tais como ganho e perda. Há outros com temas tais assim, como quanto mais pesada for a cruz, mais próximos de Deus estamos. Alguns são sobre morrer e sofrer como o caminho para seguir o Senhor por meio da cruz. Outro hino bem conhecido diz: “Sem cruz, sem vida”. (no. 631). Precisamos da cruz para libertação, para descanso, para frutificação. Todos esses hinos se justificam, são todos maravilhosos e todos necessários, mas entre eles somente um menciona algo sobre a cruz para o Corpo. A última estrofe do hino 319 (*Hinos*), escrito pelo irmão Lee, diz: “A cruz tem como alvo o querer de Deus, / Mas nosso ego se opõe a tal querer. / Negada a vida d’alma, morto o nosso “eu”, / O que Deus planejou irá prevalecer.”

Aqui, eu gostaria de dar uma palavra de testemunho pessoal. Nos anos iniciais de minha vida cristã eu certamente fui levado a apreciar a cruz para buscar o tratamento da cruz, a me esforçar para aprender a viver sob a cruz para suportar a cruz, para negar minha alma e assim por diante. Agradeço ao Senhor por isso, mas preciso lhes dizer que naqueles mesmos anos não fui dirigido e ajudado a conhecer para que finalidade é de fato a cruz. Pelo fato de eu não ter percebido que a cruz é para o Corpo, devo testificar que, em minha maneira de busca eu fui oblíquo. É claro que eu mudei. Tornei-me um devoto de certo tipo de espiritualidade, de uma vida interior onde a cruz é o foco principal. Quanto mais buscava a experiência da cruz daquela maneira, mais individualista me tornava, mais difícil era edificar-me com outros e mais contente ficava com minha espiritualidade própria, como se ela devesse ser apreciada como uma peça de algum museu cristão.

Quando considero isso hoje, soa engraçado, mas, na época, era tudo muito sério para mim. Todos precisamos negar a nós mesmos e tomar a cruz. Ao mesmo tempo precisamos perceber que quando o Senhor Jesus deu aquela incumbência a Pedro, foi imediatamente após a revelação da edificação da igreja (Mt 16:18, 24). Também precisamos perceber que o último inimigo que a cruz deve matar é o ego, e que o ego é o inimigo não apenas de Deus, mas também do Corpo. No dia em que comecei a perceber isso, mesmo todas as minhas questões com o Senhor começaram a ter o Corpo em vista. Se realmente conhecermos a cruz, ela nos guiará ao Corpo.

**A Cruz Nos Conduz Diretamente ao Corpo;  
o Conhecimento da Cruz Nos Traz  
o Conhecimento do Corpo de Cristo**

A cruz nos conduz diretamente ao Corpo; o conhecimento da cruz nos traz o conhecimento do Corpo de Cristo (Rm 6:6; 8:13; 12:4-5). A verdadeira cruz deve conduzir-nos diretamente ao Corpo de Cristo. Cada vez que a cruz opera, o resultado deve ser mais da realidade do Corpo. O conhecimento genuíno da cruz introduz o conhecimento do Corpo de Cristo.

**A Cruz Nos Conduz ao Corpo,  
e a Cruz Opera na Esfera do Corpo**

A cruz nos conduz ao Corpo, e a cruz opera na esfera do Corpo. Podemos dizer que há uma grande cruz defronte à igreja. Isso significa que a cruz é um grande filtro, que elimina tudo o que não é Cristo. Somente aquilo que é capaz de passar através da cruz, através da morte e ressurreição, é que é pertinente à igreja. Entretanto, de acordo com o que temos visto hoje, uma vez que entramos na igreja, o Corpo todo é uma cruz. Não devemos pensar que uma vez que passamos pela cruz, estamos no Corpo. De fato, uma vez que passamos pela cruz, estamos na cruz no Corpo. Essa verdadeiramente é nossa experiência. Dia após dia, a cruz opera na esfera do Corpo.

A cruz é para o Corpo. No que concerne à criação do único Corpo, Efésios 2:15-16 diz: “Aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade”. A cruz opera para produzir o Corpo. Se não há cruz, não há Corpo. Quanto mais cruz houver, mais Corpo haverá. Pouca experiência da cruz resulta em pouca experiência do Corpo. Não é de admirar que algumas das últimas conversas do irmão Lee conosco foram a respeito do viver do homem-Deus conformado ao molde da morte de Cristo (consulte *The Governing and Controlling Vision in the Bible*, cap. 5).

*A Obra da Cruz Alcança o Corpo de Cristo  
e Culmina com o Corpo de Cristo*

A obra da cruz alcança o Corpo de Cristo e culmina com o Corpo de Cristo (1 Co 1:18, 23; 2:1-2; 12:12-27). Os coríntios precisavam da cruz da mesma forma que nós dela necessitamos, porque a obra da cruz faz uma coisa: elimina, erradica e aniquila todas as coisas que não são Cristo, de

modo que nosso único desfrute e porção será o Cristo todo-inclusivo. Somente quando é constituído corporativamente em nós é que temos, de fato, o Corpo verdadeiro. Precisamos da cruz como um superfiltro que elimina diariamente todas as coisas o que não são Cristo, tais como, o homem natural, a constituição natural, a vida natural, a força natural, o ego e a carne. Tudo isso tem de ser continuamente eliminado, de modo que somente Cristo permaneça.

*A Obra da Cruz  
Não Apenas Nos Introduz no Corpo, mas Também  
o Corpo se Torna a Esfera na qual a Cruz Opera*

A obra da cruz não apenas nos introduz no Corpo, mas também o Corpo se torna a esfera na qual a cruz opera (Cl 1:20; 3:15). Hoje, a cruz está no Corpo. Há um atalho para nos esquivar da cruz: é deixar o Corpo. Alguns causam divisão de modo a poderem preservar sua carne. Se um irmão não gosta do outro, eles se dividem. Dessa forma, eles não brigam mais; simplesmente fazem o que lhes é próprio e preservam sua carne. Em contraste, a partir do momento em que escolham ser o testemunho do único Corpo, ambos precisam tomar a cruz. A cruz precisa aniquilar ambos para fazer a paz.

Colossenses 3:15 diz: “Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo”. Não há outra maneira para nos guardar da divisão, que não experimentando a cruz. Esse Corpo se torna o ambiente no qual a cruz opera.

Em *A Vida Normal Cristã da Igreja*, o irmão Nee fala que da obra como a obra do Corpo de Cristo e da necessidade de um conhecimento mais profundo da cruz de Cristo:

O Senhor é a Cabeça do Corpo e não a Cabeça de qualquer organização; sempre que trabalhamos (...) não exclusivamente para o Corpo, perdemos o encabeçamento do Senhor. Precisamos ver que a obra é a obra do Corpo de Cristo e que, enquanto o Senhor dividia Seus obreiros em diferentes missões (não diferentes organizações), o trabalho deles era sempre na base do Corpo. Precisamos reconhecer que todo obreiro individual e cada missão representa o ministério do Corpo de Cristo, assim como cada trabalho feito sendo feito no Corpo e para o progresso da obra de Deus. Então, e somente então, podemos ter um ministério: a edificação do Corpo de Cristo. Se reconhecemos

claramente a unidade do Corpo, que resultados abençoados vamos ter! Onde quer que o princípio da unidade do Corpo opere, é destronada toda possibilidade de rivalidade. Não importando se eu diminuo e você cresce, jamais haverá inveja de minha parte e orgulho da sua. Uma vez que vemos que toda a obra e todos os seus frutos são para o aumento do Corpo de Cristo, então nenhum homem será contado como seu e nenhum homem, meu; não importará se você é usado ou eu sou. Toda disputa carnal entre os obreiros de Deus terá fim, uma vez que o Corpo é claramente visto como princípio da obra. Mas vida e obra no Corpo necessitam de um tratamento drástico com a carne e, isso, por sua vez, demanda um profundo conhecimento da cruz de Cristo. (pp. 120-121).

A obra de todos os cooperadores precisa ser na base do Corpo. A base do Corpo é a prova de fogo de toda a nossa obra. Por que existe rivalidade e competição? Por que há disputa entre cooperadores e diferentes obras? A razão é que a obra não está na base do Corpo, e, portanto, os princípios do Corpo não conseguem operar.

### **No Corpo de Cristo, Não Podemos Prosseguir sem a Cruz**

No Corpo de Cristo, não podemos prosseguir sem a cruz (Ef 2:16). Embora essa frase possa não parecer algo muito positivo, precisamos ser ousados em declará-la. Devemos até mesmo colocá-la num quadro. Talvez pudéssemos prosseguir individualmente sem a cruz, mas não podemos prosseguir no Corpo sem a cruz. Não podemos saber o que é o Corpo se a carne não foi tratada, o ego não foi abandonado e a constituição natural não foi demolida. Precisamos do operar da cruz exatamente para estarmos no Corpo, e muito mais para ver e conhecer o Corpo em realidade. É possível conhecer um pouco com respeito à doutrina do Corpo, e ainda ser incapaz de tocar o fato e a realidade do Corpo. Isso significa que alguém pode falar do Corpo e até mesmo ensinar com respeito ao Corpo sem o fato e a realidade do Corpo, porquanto não há operação da cruz.

*A Cruz Desarraigará Nossa Vida Natural,  
Nossas Atividades e Todo Crescimento Desproporcional*

A cruz desarraigará nossa vida natural, nossas atividades e todo

crescimento desproporcional (Mt 16:24-26). 16:24-26). Essa única frase engloba bastante coisa. A obra da cruz é arrancar nosso ser natural. Precisamos da remoção que a cruz opera. Não percebemos quão naturais ainda somos e quantas e quantas coisas fazemos por nós mesmos. Crescimento desproporcional é crescimento acima da medida. Esse tipo de crescimento é feio; ele não é próprio do Corpo. A cruz precisa remover esse crescimento.

*A Vida e a Obra no Corpo Requerem  
Tratamentos Drásticos com a Carne, e Tais Tratamentos  
Exigem um Conhecimento Profundo da Cruz de Cristo*

A vida e a obra no Corpo requerem tratamentos drásticos com a carne, e tais tratamentos exigem um conhecimento profundo da cruz de Cristo (Gl 5:24). Precisamos prestar atenção à palavra “drásticos”. Como mencionado mais no início, “toda luta carnal entre os obreiros de Deus terá um ponto final uma vez que o Corpo seja claramente visto como princípio da obra”. Mas a vida e a obra no Corpo necessitam de tratamentos drásticos com a carne, e isso, por sua vez, necessita de um profundo conhecimento da cruz de Cristo.”

Hoje, não vemos os obreiros de Deus deixando suas linhas individuais, cada qual sendo lei para si mesmos. Todos os irmãos entremesclados podem testificar que na comunhão, há uma cruz. Toda vez que nos entremesclamos, a cruz opera. Quando ministrava no entremesclar, o irmão Lee enfatizava nossa reunião por meio da cruz e pelo Espírito, para ministrar Cristo uns aos outros (consulte *The Divine and Mystical Realm*, pp. 86-89). Se não há cruz, não há entremesclar. A primeira coisa que se relaciona ao entremesclar é a cruz. Sem a cruz trabalhando em nós, todos temos a tendência, a propensão de partir para uma linha. Temos essa tendência porque somos todos bons e habilidosos em alguma coisa. Por sermos fortes naturalmente em certa questão, nossa tendência é fazer daquilo uma questão “linear”.

Muitas pessoas previam que após a morte do irmão Lee, os cooperadores se dispersariam, cada qual partindo para sua própria linha. É possível que isso ocorresse, mas pela suprema misericórdia e graça de Deus estamos todos aqui permanecendo juntos. Como um irmão testificou, nunca experimentamos uma unidade como essa. Essa unidade se torna nossa ousadia. Entretanto não é fácil entremesclar-se. Em certo sentido, receio ir às reuniões de cooperadores porque sei que, por certo, a cruz operará novamente. Não

obstante precisamos nos entremesclar porque se não há cruz, não há Corpo. Sem entremesclar-se, um cooperador se torna um obreiro *freelance* (autônomo). O prefixo “co” em cooperador foi descartado. No Corpo de Cristo não há “freelances”. Não há obra individual no Corpo de Cristo. Há apenas uma obra e um grupo de cooperadores. Por isso precisamos da cruz.

*A Restrição do Corpo Removerá Nossa Liberdade  
e Nos Conduzirá à Cruz*

A restrição do Corpo removerá nossa liberdade e nos conduzirá à cruz (Rm 12:3; 2 Co 10:13-15; Ef 4:7, 16). As pessoas não gostam da restauração do Senhor porque não gostam de restrição. Em última análise, não é uma questão de verdade, doutrina, prática ou qualquer outra coisa. É simplesmente porque querem ser livres e não querem qualquer tipo de restrição. O Corpo é uma prisão. É uma extensa prisão universal. Nesse sentido, é um lugar maravilhoso porque restringe, mata e extingue tudo o que não seja Cristo. O ego odeia o Corpo e se encolhe de medo só em pensar no Corpo. O ego foge do Corpo e o critica, desafia e menospreza. Por essa razão, precisamos da cruz.

*O Objetivo de Todos os Tratamentos de Deus Dispensados  
a Nós É Nos Preparar para o Corpo; Toda a Sua Obra em Nós É um  
Processo de Eliminação, de maneira que  
Nos Tornemos Membros do Corpo que Funcionem*

O objetivo de todos os tratamentos de Deus dispensados a nós é nos preparar para o Corpo; toda a Sua obra em nós é um processo de eliminação, de maneira que nos tornemos membros do Corpo que funcionem (Rm 6:6; 8:13; 12:4-8). 6:6; 8:13; 12:4-8). Deus não lida conosco simplesmente para fazer-nos mais espirituais ou meramente para nos transformar um pouco mais. Precisamos por os “óculos do Corpo” e nos tornar centrados no Corpo para ver que tudo no tratamento de Deus conosco tem como meta preparar-nos para o Corpo. Todo seu trabalho em nós é um processo de eliminação, de modo que podemos nos tornar membros funcionais do Corpo. Diariamente na vida da igreja e na vida do Corpo, estamos no processo de eliminação. Não há dúvidas de que estamos no processo de constituição, mas, simultaneamente estamos no processo de eliminação.

Alguns irmãos e irmãs têm determinada visão da restauração do Senhor, vêem a base da igreja e vêm às reuniões; no entanto, eles se trancam e

permanecem escondidos como se estivessem atrás de uma armadura. Recusam-se a abrir-se e, embora pareçam agradáveis, eles criticam em seu interior. Eles se recusam a ser edificados. O irmão Lee comparou esses irmãos a materiais de construção empilhados num canto do local de uma obra. Se aquela pilha de materiais não for edificada no prédio, mais cedo ou mais tarde virá uma caçamba e levará aqueles materiais. Ser edificado requer a cruz. O espírito é a argamassa, mas a desempenadeira é a cruz. Se não experimentarmos a edificação autêntica levada a cabo pela cruz, mais cedo ou mais tarde alguém virá e nos levará embora. Se somos capazes de deixar o Corpo, isso significa que nunca fomos verdadeiramente edificados.

*Se a Cruz Lidar com Nossa Vida Natural  
e se Nos Submetermos ao Encabeçamento de Cristo  
e Vivermos a Vida do Corpo, Teremos a Unção do Espírito  
e Desfrutaremos a Comunhão do Corpo*

Se a cruz lidar com nossa vida natural e se nos submetermos ao encabeçamento de Cristo e vivermos a vida do Corpo, teremos a unção do Espírito e desfrutaremos a comunhão do Corpo (Cl 1:18; 1 Co 10:16). 10:16). O irmão Lee disse, certa vez, que a prova de que vimos o Corpo é se reconhecemos a autoridade. Essa afirmação é importante, mas não de acordo com nosso conceito natural. Para uma pessoa cuja vida natural foi tratada, que conhece experimentalmente o encabeçamento de Cristo, e que começou a viver a vida do Corpo, a submissão não é forçada. Para essa pessoa, a submissão não exige esforço, dá satisfação, é plena de descanso e é confortável. De outra forma, ela é muito difícil. Tudo depende se nossa vida natural foi tratada ou não e se temos o ungir do Espírito ou não.

**A Revelação do Corpo É Muito Preciosa  
Porque Toca a Fonte de Nossa Vida Natural**

A revelação do Corpo é muito preciosa, porque toca a fonte de nossa vida natural (Rm 6:6; Gl 2:20). Se quisermos ver a revelação do Corpo, precisamos estar preparados; a revelação tem um alto custo. Custa muito ter a visão e requer-se ainda muito mais levá-la a cabo. Isso porque essa revelação atinge a própria fonte da vida natural. Uma vez que realmente virmos o Corpo, nossa ação e movimento como indivíduos cessarão. O indivíduo irá se desintegrar e morrer. Então iremos nos levantar das cinzas como um cristão corporativo na vida do Corpo. Não tentaremos ser um membro ou

empreender para fazer-nos sentir como um membro; simplesmente seremos um membro. A revelação do Corpo matará nosso individualismo. A luz da revelação mata o individualismo e a palavra do Senhor o julga. Como resultado, o individualismo morre. Isso é grandioso. No que tange a ter a visão, uma pessoa não pode prosseguir sozinha; ela precisa prosseguir com os irmãos. Ela simplesmente não pode trabalhar por si só; ela precisa dos irmãos.

*Seremos Quebrantados sob a visão do Corpo e Perceberemos que a  
Única Maneira de  
Conhecemos o Corpo e Seremos Edificados no Corpo  
é pelo Quebrantamento*

Seremos quebrantados sob a visão do Corpo e perceberemos que a única maneira de conhecermos o Corpo e sermos edificados no Corpo é pelo quebrantamento (At 9:3-6). O problema de todos os problemas é recusar-se ser quebrado.

*A Revelação do Corpo Significará uma Revolução  
em Nossa Vida Espiritual; Essa Revelação Nos Fará Ver que Somente  
Cristo em Nós, e Nada de Nós Mesmos,  
Constitui-Nos Membros do Corpo*

A revelação do Corpo significará uma revolução em nossa vida espiritual; essa revelação nos fará ver que somente Cristo em nós, e nada de nós mesmos, constitui-nos membros do Corpo (Cl 1:27; 3:10-11). Isso não pode ser meramente uma verdade que estamos expondo. Precisamos ver que o Corpo é nada além de Cristo em nós e que tudo de nós mesmos, da velha criação, não pode constituir o Corpo. Que nos abramos ao Senhor para deixá-Lo fazer Sua obra de eliminação.

**“PORQUE NÓS, EMBORA MUITOS,  
SOMOS UNICAMENTE UM PÃO, UM SÓ CORPO;  
porque todos participamos do único pão”**

Primeira Coríntios 10:17 diz: “Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão” Esse versículo está no contexto de Paulo lidando com a questão da idolatria e de comer comida sacrificada a ídolos. Ao tocar nesse assunto, o apóstolo revelou o Corpo.

Sempre que Paulo fala do Corpo, a palavra “um” precede a palavra

“Corpo”. Paulo fala não somente do Corpo mas também de “um” Corpo. Na verdade, a palavra “um” e “Corpo” são inseparáveis. O significado espiritual do Corpo é um. O Corpo místico de Cristo é um.

**O Único Pão Representa o Único Corpo de Cristo;  
Somos Um Só Corpo porque Participamos de Um Só Pão**

O único pão representa o único Corpo de Cristo; somos um só Corpo porque participamos de um só pão (5:7-8; 10:3; Jo 6:35, 51, 56-57; cf. 15:1, 5):

*O Próprio Cristo de quem Todos Participamos  
Nos Constitui Seu Único Corpo*

O próprio Cristo de quem todos participamos nos constitui Seu único Corpo. O Cristo que comemos que tomamos em nós, e co-participamos vinculados uns aos outros constitui um Corpo. O Corpo não é uns americanos, uns chineses e uns coreanos reunindo-se para celebrar sua salvação. Isso é do velho homem. É Cristo constituído em nós que faz de nós o Corpo.

*Quando Participamos (Comemos) do Pão,  
que Simboliza o Corpo Individual de Cristo  
Ele Entra em Nós Fazendo-Nos Um Só Pão,  
que Representa o Corpo Corporativo de Cristo*

Quando participamos (comemos) do pão, que simboliza o corpo individual de Cristo, ele entra em nós fazendo-nos um só pão, que representa o Corpo corporativo de Cristo (1 Co 12:12). 12:12). O pão significa o corpo individual. Aquele pão individual vem para nosso interior na forma de pão e faz-nos um só pão, indicando o Corpo de Cristo místico, corporativo.

**Cristo, Como o Único Grão de Trigo,  
Caiu na Terra, Morreu e Cresceu em Ressurreição  
para Produzir Muitos Crentes como os Muitos Grãos,  
Que São Quebrados, Moídos e Misturados  
para Formar Um Só Pão, o Corpo de Cristo**

Cristo, como o único grão de trigo, caiu na terra, morreu e cresceu em ressurreição para produzir muitos crentes como os muitos grãos, que são quebrados, moídos e misturados para formar um só pão, o Corpo de Cristo (Jo 12:24). O princípio da cruz operou em Cristo, o único grão, e por fim operará em todos nós, os muitos grãos. Precisamos ser quebrados para sermos entremesclados. Não podemos ser grãos inteiros. Para sermos

entremesclados num único pão, precisamos ser apiloados até a fina flor de farinha. Todos os problemas afluam de uma única fonte: recusar-se ser quebrado, apiloado e mesclado num único pão.

**O Único Pão Representa Não Apenas  
Nossa Participação na Vida de Cristo,  
mas Também Nossa Comunhão do Corpo de Cristo**

O pão representa não apenas nossa participação na vida de Cristo, mas também nossa comunhão do Corpo de Cristo (1 Co 10:16-17).

**“ASSIM COMO O CORPO É UM E TEM MUITOS MEMBROS,  
E TODOS OS MEMBROS, SENDO MUITOS,  
SÃO UM SÓ CORPO, ASSIM TAMBÉM COM RESPEITO A CRISTO”**

Primeira Coríntios 12:12 diz: “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo”. Esse versículo está no contexto de Paulo tratando dos dons. É nesse contexto que Paulo revela o Corpo de forma mais extensa. Ele desvenda a revelação de que o Corpo é Cristo e que Cristo é o Corpo. Em grego, a frase “o Cristo” não se refere a Cristo como a Cabeça, o Cristo individual, mas ao Cristo como o Corpo, o Cristo corporativo.

**Isso Revela que Cristo e a Igreja  
São o Cristo Corporativo, o Cristo-Corpo**

Isso revela que Cristo e a igreja são o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo. Somente Cristo é a Cabeça. Entretanto, se uma pessoa consistisse somente na Cabeça, ela não seria apenas inútil; seria aterrorizante. Cristo hoje não é somente a Cabeça. Ele tem um Corpo, e o Corpo é simplesmente Cristo. A Cabeça é Cristo, e o Corpo é Cristo. A Cabeça é o Cristo individual, e o Corpo com a Cabeça é o Cristo corporativo. A Cabeça mais o Corpo é o Cristo universal que a tudo enche em todas as coisas.

**Cristo em Si Mesmo É a Cabeça,  
e Cristo em Todos Nós É o Corpo**

Cristo em Si mesmo é a Cabeça, e Cristo em todos nós é o Corpo (Ef 1:22-23). O Senhor Jesus em Si mesmo é a Cabeça, mas quando é constituído em nós, Ele é o Corpo (Cl 1:18; 2:19; 3:4, 10-11, 15). A cabeça é individual, mas o Corpo é Corporativo (1 Co 12:12). 12:12). Cristo é tanto a Cabeça

quanto o Corpo, mas nós somos o Corpo e não podemos ser a Cabeça, porque a Cabeça é uma questão relacionada com a Deidade (Cl 2:9-10). Cristo é uma pessoa completa, não com partes faltantes. Uma pessoa completa é composta de uma cabeça e de um corpo organicamente unidos. Essa é razão pela qual precisamos estar organicamente unidos. Não é algo opcional. A Cabeça e o Corpo não podem nunca estar separados ou desconectados. Precisamos reter a Cabeça e crescer naquele que é a Cabeça.

**Todos os Crentes de Cristo são Organicamente Unidos  
com Ele e Constituídos com Sua vida e Elemento, e, assim,  
Tornaram-se o Seu Corpo, um Organismo para Expressá-Lo**

Todos os crentes de Cristo são organicamente unidos com Ele e constituídos com Sua vida e elemento, e, assim, tornaram-se o Seu Corpo, um organismo para expressá-Lo (1 Co 6:17; Jo 15:1, 4-5; Cl 3:4, 10-11, 15). A Cabeça é Cristo, e o Corpo é Cristo. O Corpo é Cristo em Sua plenitude; é Cristo aumentado e expressado. É o Cristo corporativo. Tornamo-nos o Cristo corporativo por meio do desfrute da Cabeça, Cristo.

**“POIS, EM UM SÓ ESPÍRITO, TODOS NÓS FOMOS BATIZADOS EM UM  
CORPO,  
QUER JUDEUS, QUER GREGOS, QUER ESCRAVOS, QUER LIVRES.  
E A TODOS NÓS FOI DADO BEBER DE UM SÓ ESPÍRITO”**

Primeira Coríntios 12:13 diz: “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito”. Há uma profunda relação entre *um só Espírito* e *um Corpo*. Isso, do lado positivo. A cruz é necessária para produzir o Corpo, para edificá-lo. Entretanto há não somente a cruz; há também o Espírito. O último Adão tornou-se o Espírito que dá vida (15:45b). Sem esse Espírito, não poderíamos ser organicamente unidos a Cristo ou ser batizados no Deus Triúno. Um dia, o último adão tornou-se o Espírito que dá vida, e em um Espírito todos fomos batizados em um Corpo.

**Em Um Só Espírito Fomos Todos Batizados  
em uma Entidade Orgânica, o Corpo de Cristo**

Em um só Espírito, fomos todos batizados em uma entidade orgânica, o Corpo de Cristo. O batismo do Espírito tem um só destino e meta. O irmão Lee disse que o destino de nosso batismo espiritual não é somente o Deus Triúno, Cristo e a morte de Cristo; é também o Corpo de Cristo. Algumas

vezes nas igrejas, quando os irmãos batizam algumas pessoas, eles usualmente dizem: “Nós te batizamos no nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”. Entretanto, sinto que sob esta presente visão do Corpo de Cristo, isso não é adequado. Seria bom também dizer: “Nós te batizamos no nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, em Cristo, e na morte de Cristo tendo como destino o Corpo de Cristo”. Quando batizamos as pessoas, estamos colocando-as no Corpo de Cristo, no quatro em um. Fomos todos batizados em um Espírito, em um Corpo. Essa é nossa posição. Precisamos vindicar que estamos no único Corpo.

**Cristo É a Vida e o Elemento do Corpo,  
e o Espírito É a Realidade de Cristo**

Cristo é a vida e o elemento do Corpo, e o Espírito é a realidade de Cristo (Jo 14:16-17; 15:26).

**Ser batizados no Espírito  
é entrar no Espírito e se perder Nele;  
beber o Espírito é ingerir o Espírito  
e ter o nosso ser saturado Dele;  
por meio desses dois procedimentos somos mesclados  
com o Espírito e, dessa forma,  
Constituídos no Corpo Único de Cristo**

Ser batizados no Espírito é entrar no Espírito e se perder Nele; beber o espírito é ingerir o Espírito e ter o nosso espírito saturado Dele; por meio desses dois procedimentos somos mesclados com o Espírito e, dessa forma, constituídos no Corpo único de Cristo (1 Co 12:13, 20, 27). Essa expressão é da nota de rodapé 5, de Primeira Coríntios 12:13. Como entramos no Espírito? Nós somos batizados no Espírito. Eu não escolhi ser colocado no Espírito. Eu fui simplesmente colocado no Espírito pelo batismo.

Ser batizado no Espírito é entrar no Espírito e se perder Nele. No universo, há bilhões de galáxias. Quando entramos no Espírito, perdemos-nos no universo misterioso e divino do Corpo de Cristo. É bom estar perdido aqui. Entretanto, não estamos apenas perdidos; estamos bebendo. Beber do Espírito é tomar o Espírito em nós e ter nosso ser saturado com o Espírito. Posicionalmente, estamos no Espírito, o que ocorre de uma vez por todas. Para sempre estaremos bebendo do Espírito. Mesmo na Nova Jerusalém há um rio da água da vida, brilhante como cristal, que procede do trono do Deus-Cordeiro. Na Nova Jerusalém nós estaremos ainda bebendo para ter

todo o nosso ser saturado Dele. Pelos procedimentos da cruz e do Espírito, somos mesclados com o Espírito. Se não há cruz, não há Corpo. De modo semelhante, se não há Espírito, não há Corpo, porque o Corpo é a constituição do Espírito e a consumação do Deus Triúno processado e consumado. Somos mesclados com o Espírito e, por esse meio, é constituído o único Corpo de Cristo. — M. C.